



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

**III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
IV SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLITICAS SOCIAIS
III CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

(Fundamentos do Serviço Social)

TEMPLATE – TRABALHO COMPLETO – Apresentação Comunicação Oral

O Serviço Social e a Formação Profissional no Mercosul: questões comuns e desafios

Rafaela de Paula Sales¹
Karen Santana de Almeida Vieira²

Resumo: O trabalho objetiva analisar a formação profissional do assistente social nas universidades UBA, UnB, UNA e UdelaR dos países do Mercosul Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A metodologia baseou-se em análise qualitativa (diversos documentos) e entrevista de esclarecimento (roteiro semiestruturado) com duas assistentes sociais, para compreender as especificidades sobre a formação em Serviço Social, relacionando com a temática do Mercosul. Dentre os resultados: apesar da diversidade de informações entre as universidades, é possível afirmar que todas elas estabelecem o mínimo de regulamentação para a graduação, abrangem o caráter metodológico e técnico-operativo, além de os países estarem ativamente nos comitês, congressos profissionais, e outros.

Palavras-chave: Mercosul. Serviço Social Supranacional. Desafios da formação.

Abstract: The objective is analyze the professional qualification of the social worker at the universities UBA, UnB, UNA and UdelaR, in the Mercosur countries Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay. The methodology used in this study was composed of research and qualitative analysis and two clarification interviews (semi-structured script) with social workers, aiming to comprehend the specificities about the Social Work and Mercosur theme. From the results, it can be highlighted elements such as that despite the diversity of information among the universities, it is possible to say that all of them have minimum rules for the course, cover the methodological and technical-operative features, in addition to the countries being actively present in the committees and professional congresses, among others.

Keywords: Mercosur. Supranational Social Work. Formation challenges

¹ Assistente Social, Especialista em Saúde Coletiva, dpsrafaea@gmail.com.

² Professora Adjunta da Universidade de Brasília, Doutora em Política Social, karenunb@unb.br.



INTRODUÇÃO

O objetivo desse artigo é analisar a formação profissional do assistente social (ou *Trabalhador Social*) nas Universidades de UBA, da UnB, da UNA e da UdelaR¹ situadas nos seguintes países do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai³ (respectivamente), com vistas a apontar elementos acerca do curso de Serviço Social nas instituições pesquisadas a partir de seus currículos e/ou projetos pedagógicos.

O interesse pelas questões que envolvem os países que compõem o Mercosul, enquanto um bloco regional, se evidenciou como tema objeto de pesquisa para essas pesquisadoras a partir da nossa participação no projeto intitulado: “O Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (Focem) e as Políticas de Desenvolvimento Social: análise da avaliação e do monitoramento de suas ações, programas e políticas”, desenvolvida e apresentada ao programa de Iniciação Científica- ProIC, em 2013, foi um momento de grande aprendizado e aproximação do tema e que se estende em estudos e pesquisas até o atual ano de 2019⁴.

Para efeitos metodológicos e devido à grande amplitude de universidades que ofertam o curso de Serviço Social nos países supracitados, recorreu-se a delimitar a análise a essas quatro universidades situadas nas capitais dos referidos países e todas provenientes da estrutura estatal e pública. Posto que, estender a análise curricular e de formação em âmbito nacional de cada país acarretaria em um estudo muitíssimo amplo e aprofundado, principalmente por se tratar de 4 países diferentes e com recortes sócio histórico e cultural muito particular. Por isso, foi necessário destacar que somente foi possível fazer esse estudo devido ao recorte das universidades e dos

¹ As siglas citadas acima se referem a: *Universidad de Buenos Aires*, Universidade de Brasília, *Universidad de la República Uruguay* e *Univerdidad Nacional de Asunción*. Como as referidas universidades são bastante conhecidas apenas pela utilização da própria sigla, optou-se aqui por denominá-las a partir da sigla.

² Utilizar-se-á aqui assistente social para denominar o profissional formado em Serviço Social. Contudo, na Argentina, no Uruguai e no Paraguai (países pesquisados aqui) a nomenclatura mais utilizada é *Trabalhador Social*, para denominar o profissional formado no curso de Serviço Social. Optou-se por utilizar a nomenclatura brasileira apenas por esse trabalho está sendo escrito na língua portuguesa.

⁴ O objetivo da referida pesquisa foi a análise da sistematização das ações, dos programas e das políticas do Focem, bem como a análise das suas respectivas avaliações e monitoramento realizados. Dentre as análises e resultados alcançados na pesquisa descrita, destaca-se que o Focem foi criado para dar respaldo aos estímulos gerados pela dimensão social do Mercosul denominada Mercosul Social. O fundo foi o primeiro instrumento financeiro do bloco com o objetivo de contribuir para a redução das assimetrias entre os países.



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

objetos de análise como o currículo e o projeto pedagógico.

Os métodos e as técnicas utilizados neste trabalho foram: a pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas de esclarecimento, a partir da coleta e análise qualitativa, com duas profissionais assistentes sociais.

Segundo as autoras Lima e Miotto (2007), as ciências humanas que se utilizam principalmente de pesquisa qualitativa como forma de aperfeiçoamento do conhecimento, devem dar destaque para os procedimentos metodológicos, pois o processo de pesquisa, análise e observação do material bibliográfico coletado, exige uma definição de estratégias metodológicas previamente construídas, para que se tenha o devido cuidado com o objeto de estudo.

A autoras Lima e Miotto (2007), também determinam especificidades da pesquisa qualitativa, como:

- a) consciência histórica - a atribuição de toda a totalidade dos indivíduos que confere significado as suas ações e construções teóricas;
- b) identidade com o sujeito - possível a partir da investigação das relações humanas;
- c) intrínseca e extrinsecamente ideológico - pois a percepção de mundo hoje fora historicamente construída e submetida aos padrões de dominação capitalista hoje vigente;
- d) essencialmente qualitativo- pois a realidade social é mais rica que a teorização sobre a mesma. Portanto, as etapas deste trabalho se dividiram em:
 - 1) Análise Bibliográfica buscadas nas literaturas básicas e complementares do Serviço Social brasileiro e internacional, como também, literaturas que apoiem o tema específico do Mercosul/ Mercosul Social, além da sistemática pesquisa nos *sites* das universidades, UBA, UnB, UNA, UdelaR e seus currículos. Sempre buscando um conjunto de dados iguais em cada uma das diferentes universidades com vistas a obter elementos que constituíssem parâmetros de comparação. Contudo, sem perder de vista a metodologia qualitativa. Os elementos buscados foram: nome do curso em cada universidade, nomenclatura dada ao profissional atuante, se existe lei de regulamentação da profissão e qual é, se possui código de ética, quais os conselhos federais e regionais de cada país, dados da própria universidade pesquisada, titulação conferida ao graduado no curso, turno do curso,



duração do curso, tempo de estágio e carga horária, dentre outros.

- 2) Pesquisa Documental. Na análise documental, os principais *sites* oficiais pesquisados foram os dos órgãos da categoria tais como: Conselho Regional de Serviço Social (Brasil) -CRESS, Conselho Federal de Serviço Social-CFESS (Brasil), *Federación Internacional de Trabajo Social- FITS*, *Asociación Latinoamericana de Investigación y Escuelas en Trabajo Social- ALAIETS*, *Federación Argentina de Asociaciones Profesionales de Servicio Social- FAAPSS*, *Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay- APSSTS-PY* e *Asociación de Asistentes Sociales de Uruguay- ADASU*, como também os *sites* oficiais da *Universidad de Buenos Aires- UBA*, Universidade de Brasília- UnB, *Universidad Nacional de Asunción-UNA* e *Universidad de la República Uruguay- UdelaR*. Essa etapa do trabalho foi desenvolvida especialmente no início da pesquisa, mas, por fim, durante toda a construção do trabalho. A *Universidad de Buenos Aires- UBA*, Universidade de Brasília- UnB, *Universidad Nacional de Asunción- UNA* e *Universidad de la República Uruguay- UdelaR* foram escolhidas para análise neste trabalho, primeiramente por se localizarem nas capitais dos estados membros plenos do Mercosul.
- 3) Entrevistas de Esclarecimento. Foi previsto no projeto de pesquisa que caso fosse necessário e viável, seria realizada na fase final da pesquisa, entrevista com roteiro semiestruturado com assistentes sociais dos países do bloco, com o objetivo de acrescentar informações sobre as perspectivas e as percepções dos profissionais de Serviço Social sobre o Serviço Social nos seus países e que se relacionam com a temática do Mercosul. Contudo, a falta de recursos e financiamento desse projeto oportunizou apenas entrevistar duas assistentes sociais. Por fim, de acordo, com a Resolução nº196/96, do Conselho Nacional de Saúde, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, foram utilizados todos os meios para assegurar a eticidade em pesquisa, entre outros, tudo sendo cumprido conforme essa Resolução.

1. Mercosul e as universidades estatais (públicas) pesquisadas

O bloco econômico do Mercosul é constituído de países membros plenos e países membros associados. Aqui foram eleitos os países membros plenos desde a



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

primeira fase de constituição do bloco regional (quais sejam: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

Conforme explicado na metodologia elegeu-se aqui, pesquisar universidades estatais (públicas), na capital dos países pesquisados. UBA é uma universidade Argentina que se localiza na cidade de Buenos Aires, sendo esta universidade, a maior do país. A UnB é uma universidade localizada na cidade de Brasília e conta com o curso de Serviço Social há mais de 40. A UNA localiza-se na capital de Assunção, a maior cidade do país, onde a universidade foi fundada em 1889, e por último a *UdelaR* que fica na capital Montevideo, e o curso do Serviço Social faz parte da *Facultad de Ciencias Sociales –FCS*.

Ademais um outro fator extremamente importante que determinou a escolha dessas universidades públicas para pesquisar foi o fato de que nos *sites* de busca, essas universidades foram as que mais apresentaram facilidade de acesso aos dados sobre os cursos e a publicização de seus documentos internos.

Certamente essa questão de pensar os desafios da formação profissional do assistente social, no âmbito do Mercosul, devido a sua complexidade e amplitude, transcendem as possibilidades de análise desse breve artigo; por esse motivo, ter-se-á como norte aqui indicar um conjunto de questionamentos que contribuam para fomentar o debate acerca desse tema. E, especialmente no que se refere a uma perspectiva de intervenção supranacional - internacional (VIEIRA, 2011). Convém destacar também que o termo supranacional é definido como algo comum, no sentido comunitário a todos os países, ou seja, sinônimo de internacional. (VIEIRA 2011: 21) “Supra”, algo que vai além das fronteiras nacionais, englobando mais de um Estado nação.

Vieira (2011) explica que essa perspectiva de construção de ações comuns ou supranacionais tem o objetivo de fomentar a discussão sobre a internacionalização, a harmonização ou a atuação de ações conjuntas previamente acordadas e sem transferência de soberania entre os Estados partes, uma vez que, as decisões devem ser sujeitadas às leis dos países.

Por esses motivos, a análise da intervenção profissional do assistente social a partir da dimensão Mercosul se define aqui pelo caráter transnacional (de abrangência regional) desse bloco e especialmente do trabalho do assistente social, numa



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

perspectiva supranacional. Essa perspectiva vem sendo observada nas regiões de fronteiras - cidades fronteiriças. (VIEIRA, 2011)

Ademais, convém destacar as especificidades sociopolíticas, socioculturais e econômicas que permeiam o histórico do Serviço Social/ *Trabajo Social* nos países pertencentes ao bloco regional do Mercosul e que influenciaram a formação profissional do assistente social, assim como a estrutura pedagógica do curso e as possibilidades de intervenção. Essas são algumas das inquietações destas autoras para buscar uma melhor abordagem sobre o assunto.

Assim, é preciso considerar que a formação dos blocos regionais acarreta consequências diretas sobre a formação dos assistentes sociais e ao processo de intervenção do assistente social nas políticas sociais. (BEHRING, 2004; VIEIRA, 2011; DESLAURIERS & HURTUBISE, 2007).

Neste sentido, essa reflexão foi importante para traçar um panorama acerca da formação profissional do assistente social (ou *Trabajador Social*) nas Universidades de UBA, da UnB, da UNA e UdelaR, com vistas a apontar elementos acerca do curso de Serviço Social nas instituições pesquisadas a partir de seus respectivos currículos e/ou projetos pedagógicos. E, para isso, a incursão crítica do debate se inscreveu ainda nos parâmetros para pensar a referida formação profissional, suas potencialidades e nos seus limites com vistas a fortalecer a sua articulação no âmbito do bloco do Mercosul. (SALES, 2015)

2. A Formação Profissional do Assistente Social no âmbito do Mercosul

Esta pesquisa, centrou-se na análise da relação da formação de blocos regionais, especificamente o Mercosul e Mercosul Social e a sua relação com o Serviço Social supranacional. Partindo para a formação de assistentes sociais nos quatro países; Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai ao Mercosul Social, e as respectivas universidades UBA, UnB, UNA e UdelaR.

O estudo mostrou que apesar do Mercosul Social traçar como objetivo a contribuição para a redução das assimetrias entre os países, por meio da promoção a competitividade, a convergência estrutural e a coesão social, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas, esse é um dos principais problemas, uma vez que, a diversidade cultural, social, política e principalmente territorial entre os países torna isso muito difícil.



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

Essa diversidade entre os países é também um fator de dificuldade para a definição do exercício profissional e os objetivos a serem buscado pelos assistentes sociais em âmbito internacional. Posto que, o contexto sócio histórico e político influenciam no modelo de atuação e nos instrumentos a serem utilizados para a mesma. Mesmo assim é possível afirmar que as expectativas profissionais descritas na definição internacional devem ter em comum a defesa de direitos sociais e a justiça social, além de abarcar aspectos importantes das mudanças e conquistas profissionais em defesa desses direitos. Tendo consciência de que as especificidades existentes no Serviço Social dos países, dificilmente serão representadas.

Além disso, foi possível identificar nos currículos das universidades que todas elas passaram nos últimos anos por reformulações. As mudanças demonstram que os encontros e eventos internacionais podem ter contribuído com essas transformações. Dentre os resultados encontrou-se o indicativo de que o Serviço Social brasileiro, por contar com o arcabouço legal e político (exemplo: lei de regulamentação da profissão, diretrizes curriculares e o Projeto Ético Político Profissional), tem servido de parâmetro para os demais países do Mercosul. Esse fato também pode ser apreendido na fala das entrevistadas, que declararam que os cursos argentinos têm buscado inspiração nos referenciais teóricos, legais e metodológicos brasileiros.

A UBA-Universidade de Buenos Aires é a que apresenta características mais similares a formação na UnB- Universidade de Brasília. Apesar de no Brasil o ingresso em universidades públicas ser muito limitado se comparado a Argentina, uma vez que tem como regra de acesso por meio de vestibular e na Argentina existir um curso de formação, mas nenhuma restrição de acesso por “mérito de exame avaliativo”. Ademais, os períodos de estágio obrigatório são menores no Brasil se comparado a UBA e UdelaR. As disciplinas ofertadas, o modelo de avaliação, a falta de estrutura física adequada para os estudantes, entre outras coisas são similaridades entre UBA e UnB.

A UNA- Universidade Nacional de Assunção, apesar de não apresentar grandes informações sobre a graduação em seu *site*, iniciou com a pós-graduação em políticas sociais no ano de 2015. A universidade não apresenta projeto político pedagógico, mas tem tentado se firmar, principalmente após a descentralização,



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

pois antes fazia parte da faculdade de filosofia, agora já não mais, assegurando assim um pouco mais de autonomia.

A UdelaR- Universidade da República Uruguiaia, apresenta um modelo diferente de ingresso das outras universidades, oferecendo a possibilidade do aluno ingressar na Faculdade de Ciências Sociais- FCS, cursar disciplinas iniciais diversas da área de humanas para que então, o estudante eleja qual graduação ele irá cursar, contribuindo assim para o despertar de interesse de cada estudante para as profissões.

Ainda que as informações sobre as universidades sejam diversas, pode-se assegurar que todas elas tentam estabelecer regulamentações fundamentais para a graduação em Serviço Social. Tentando abranger o caráter metodológico, técnico- operativo de posicionamento crítico diante das expressões da questão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a necessidade de que outros estudos sejam realizados com o objetivo de entender quais fatores estão influenciando nessa conjuntura de atuação supranacional, uma vez que ainda existem lacunas sobre a atuação profissional em outros países, sobretudo, recomenda-se também que haja um maior interesse em abarcar o tema supranacional nas disciplinas da graduação para que se possa aprofundar na temática que influencia no reconhecimento e embate dos problemas referentes às discussões acadêmicas.

Por fim, espera-se com esse estudo que o debate acerca desse tema apenas tenha sido iniciado e que outros estudos possam ser realizados, passando a ser utilizado cotidianamente na intervenção de alguns profissionais com vistas a aprimorar sua atuação junto ao usuário.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAEITS- Associação Latino Americana de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Disponível em: <<http://www.ts.ucr.ac.cr/html/alaeits/alaeits-es-documen.htm>>, acesso em maio de 2015.



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

BEHRING, Elaine Rossetti. O Serviço Social e o MERCOSUL. Serviço Social e Sociedade, nº. 79. São Paulo: Cortez, 2004.

CFESS- Conselho Federal de Serviço Social. Gestão “Tempo de Luta e Resistência” 2011-2014. A definição de trabalho social da FITS: Por que revisar? Conselho Federal de Serviço Social. Revista- Serv. Soc. Soc, São Paulo, n. 108, p. 733-747, out./dez, 2011.

_____. *Comite Mercosur de organizaciones profesionales de Trabajo Social e Servicio Social. Principios Éticos y Políticos para las Organizaciones Profesionales de Trabajo Social del Mercosur*. Montevideu, junho de 2000. Disponível em:

<http://www.cfess.org.br/js/library/pdfjs/web/viewer.html?pdf=/comitemercosul_principios.pdf>. Acesso em: junho de 2015.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996.

COSTA, Lucia Cortes; OLIVEIRA, Gisele Aparecida; LIMA, Karine Fabiane. A Educação Superior no Mercosul: perspectivas para o Serviço Social. Sociedade de Debate, Pelotas, 2012 Disponível em:<<http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/705/629>>. Acesso em: março de 2015.

DESLAURIERS, Jean-Pierre. HURTUBISE, Yves. *El Trabajo Social internacional- elementos de comparación*. editora Lumen, Buenos Aires, 2007.

FAAPSS- Federação Argentina de Associações Profissionais de Serviço Social: <<https://trabajosocialargen.wordpress.com>>. Acesso em abril de 2015.

FCS- Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de la República de Uruguay. Disponível em: <<http://cienciassociales.edu.uy>>. Acesso em maio de 2015.

FITS- Federação Internacional de Trabalho Social. Definição de Trabalho Social, 2000. Disponível em:<<http://www.ifsw.org/p38000411.html>>. Acesso em abril de 2015.

FRAGA, Cristina Klogeski. A atitude investigativa no trabalho do assistente social. Revista- Serv. Soc. Soc. São Paulo, n. 101, p. 40-64, jan./mar. 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008.

SALES, Rafaela de Paula. VIEIRA, Karen Santana de A. Fundo de Convergência



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

Estrutural do Mercosul e as Políticas de Desenvolvimento Social: análise da avaliação e do monitoramento de suas ações, programas e políticas. Brasília, 2013.

SALES, Rafaela de Paula. O Serviço Social no Mercosul: Questões Comuns e desafio à Formação Profissional Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília – UnB, como requisito para a obtenção de título de bacharelado em Serviço Social.

SALVADOR, Evilásio. Fundo público e políticas sociais na crise do capitalismo. Serv. Soc. Soc., n. 104, p. 605-631, out./dez. São Paulo, 2010.

SER- Departamento de Serviço Social. Disponível em: <<http://www.ser.unb.br>>. Acesso em junho de 2015.

UBA- Universidade de Buenos Aires. Disponível em: <<http://www.uba.ar>>. Acesso em abril de 2015.

UNA- Universidade Nacional de Assunção. Disponível em: <<http://www.its.una.py>>. Acesso em maio de 2015.

VIEIRA, Karen Santana de Almeida. Mercosul e as Políticas de Assistência Social: possibilidades e limites na construção de uma política supranacional. Tese defendida no programa de política social do Departamento de Serviço Social, Brasília, junho de 2011.



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.